

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE TRIGO DUPLO-PROPÓSITO NO MUNICÍPIO DE SERTÃO RIO GRANDE DO SUL.

Daniel Piezentini¹, Cleiton Dallaqua Picoli¹, Fernando Machado Dos Santos^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS.

Os cereais de inverno podem ser melhorados para serem utilizados para atender a necessidade de forrageamento animal, cobertura de solo e produção de grãos, ocupando áreas que permanecem inutilizadas ou subutilizadas neste período, estimulando o uso das novas tecnologias dentro da cadeia produtiva, buscando atender a demanda por alimentos e produção de forragens para alimentação animal. O objetivo da pesquisa foi avaliar cultivares/linhagens de trigo de duplo-propósito com aptidão para a alimentação animal e humana e; caracterizar adequadamente estes materiais visando o registro e à proteção, acrescentando informações agrônomicas de sua adaptabilidade para o melhor manejo e para a expressão da máxima produtividade. O trabalho foi conduzido na área experimental do IFRS/Sertão, em delineamento experimental de blocos casualizados com 15 tratamentos em arranjo bifatorial 5x3 (5 genótipos, 3 cortes). Foram avaliados os genótipos: BRS Pastoreio e BRS Tarumã e as linhagens promissoras PF 180161, PF 180168 e PF 180169 sobre os níveis de corte: sem corte, 1 corte e 2 cortes. Para fins de avaliação das cultivares e caracterização agrônômica das linhagens promissoras foi avaliada a produção de massa seca por hectare. A produtividade dos materiais não pode ser aferida pois na fase de floração os materiais foram atingidos por consecutivas chuvas o que ocasionou o aparecimento de Giberela, que é causada pelo fungo (*Fusarium graminearum*), com isso podemos perceber que os materiais são bem suscetíveis a esta doença que acomete a cultura do trigo. Então foram realizadas somente as avaliações de matéria seca. No primeiro corte as plantas tinham 30 cm de altura e o segundo corte foi realizado 30 dias após o primeiro. Para produção de forragem no primeiro corte a cultivar Tarumã foi a melhor, com uma produção média de 2306 kg ha⁻¹, Pastoreio, PF 180161 e PF 180169 não se diferenciam estatisticamente, e a linhagem PF 180168 foi a de menor produção. No segundo corte nenhuma das cultivares se diferiu estatisticamente porém para a cultivar BRS Pastoreio teve a maior produção de massa seca obtendo 4553 kg ha⁻¹, seguida por BRS Tarumã (4420 kg ha⁻¹), PF 180168 (4413 kg ha⁻¹), PF 180169 (4313 kg ha⁻¹) e PF 180161 (4160 kg ha⁻¹). Por fim podemos perceber que BRS Tarumã e BRS Pastoreio são cultivares mais antigas porém com ótimo potencial para forragens.

Palavras-chave: Palavras chave: Aptidão; Pastejo; Forragens.